

COLATINA

Reforma de ponte começa em 20 dias

Três meses após a montagem do canteiro de obras, o governo vai iniciar em agosto o reforço dos pilares da Ponte Florentino Avidos

Nilo Tardin
COLATINA

Depois de três meses de atraso desde a montagem do canteiro de obras para a recuperação da Ponte Florentino Avidos, em Colatina, os serviços de reforço dos pilares devem começar nos próximos 20 dias.

A demora na execução do projeto, marcada para o final de março, tem provocado críticas de quem passa pelo local diariamente.

O reforço e o alargamento da ponte, construída em 1928, estão orçados em R\$ 19,9 milhões e devem ser concluídos em 12 meses, informou o DER. Mas o comerciante Humberto Scarton, 57 anos,

considera o prazo pequeno.

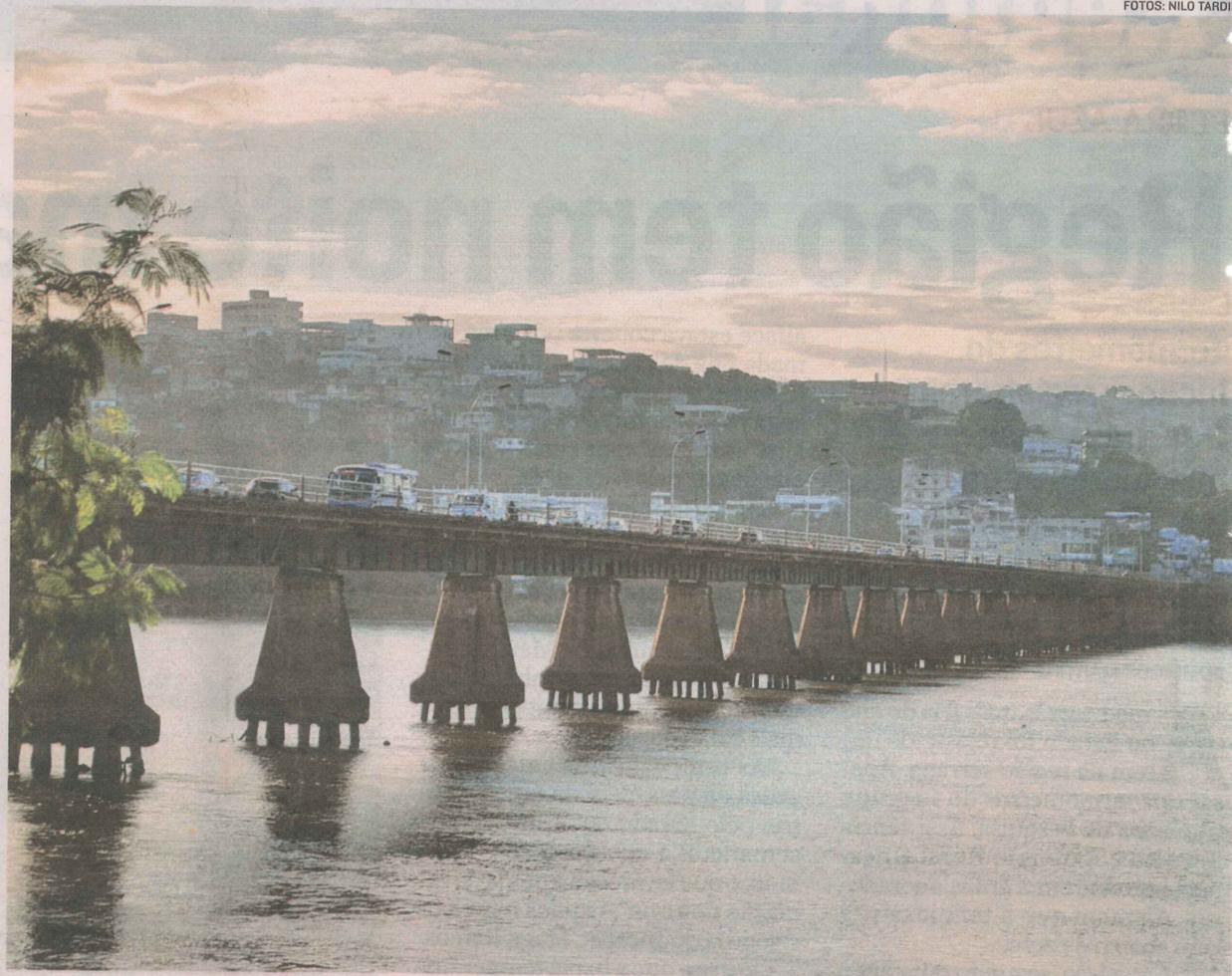
“Três meses se passaram desde o início das obras. Nesse ritmo, vai demorar dois anos para acabar. No meu ver, a ampliação não resolverá o problema do trânsito. A solução definitiva seria a Terceira Ponte de Colatina”, disse Scarton.

Segundo o DER, a obra será executada em duas fases. Na primeira etapa, será feito o reforço da estrutura, uma vez que alguns pilares apresentam desgaste e ferrugem exposta. Na segunda fase, serão realizadas a ampliação da pista e a construção de duas passarelas para pedestres e ciclistas.

INTERDIÇÃO

No final de 2010, a Justiça de Colatina interditou parcialmente a ponte por conta de “danos aparentes na estrutura”, proibindo a circulação de caminhões e ônibus interestaduais, além de exigir reformas emergenciais.

A diretora-geral do DER do Espírito Santo, Tereza Casotti, descartou qualquer tipo de atraso nas obras da Ponte Florentino Avidos.



PONTE FLORENTINO AVIDOS sobre o Rio Doce: reforço em sua estrutura e alargamento das vias

“Não existe atraso. O prazo está dentro do cronograma. Após a sondagem do leito do rio, estamos fechando o projeto executivo. A previsão é de que em agosto comece a movimentação, com o estaqueamento dos pilares”, disse.

Segundo Tereza, a intensidade das chuvas pode sim, no futuro, atrasar o andamento das obras.

“A sondagem é que vai nos dizer

a quantidade e a posição exata das estacas. O projeto executivo está sendo finalizado. A obra não está parada. A população pode ficar tranquila que a ponte não vai cair. Com os estudos, passamos a conhecer melhor a estrutura feita na década de 20”, disse Tereza.

O canteiro da construtora responsável pela obra está pronto há cerca de três meses.

OS NÚMEROS

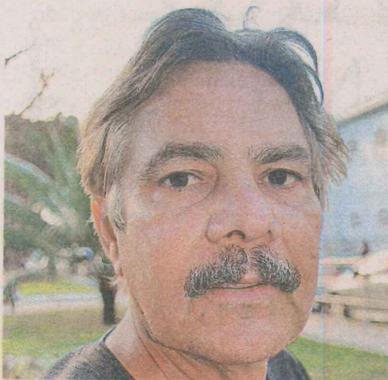
R\$ 19,9

milhões é o custo total da obra

12 meses

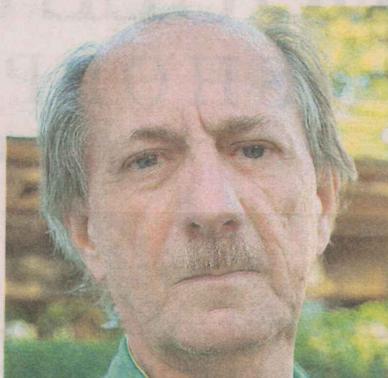
é o prazo de término da reforma

FALA, LEITOR!



“Acho que a obra está um pouco demorada. Fico preocupado com a chegada das chuvas”

Paulo Maciel, 55 anos, radialista



“Ninguém fala o motivo de tanta demora. A sondagem da ponte acabou há muito tempo”

Arildo Caliari, 60 anos, rep. comercial



“É necessário urgência na reforma, visando melhorar a fluidez nos horários de pico”

Lívia Bosi, 27 anos, professora

Passarelas para pedestres

Com a reforma, a Ponte Florentino Avidos sobre o Rio Doce, em Colatina, vai ganhar duas pistas de 3,80 metros, duas passarelas de pedestres e ciclovias.

Atualmente, a ponte tem uma pista de duas vias, com 3 metros e uma passarela com aproximadamente um metro de largura.

De acordo com o Departamento de Estradas de Rodagem do Espírito Santo (DER-ES), a reforma vai possibilitar maior mobilidade aos veículos, que hoje transitam em um espaço apertado, além de mais segurança para pedestres e ciclistas.

SONDAGEM

Durante a sondagem realizada pelo DER, a equipe de engenheiros encontrou uma laje de concreto com mais de 80 centímetros a

quatro metros de profundidade, além de um muro de pedras de contenção em volta dos pilares.

“É uma estrutura sólida. Bem feita para a época, mas hoje necessita de reparos”, disse o engenheiro Argeo Lorenzoni, da Regional do DER de Colatina.

Segundo ele, um equipamento especial será usado para furar a coluna de concreto por onde será feito o reforço dos pilares.

“O mapa do fundo do rio revelou que cada pilar tem uma laje. Serão cravadas 12 estacas em cada um. Acredito que nos próximos 20 dias a empresa começará a bater as estacas”, disse.

Atualmente a Ponte Florentino Avidos é o principal elo entre os municípios que são banhados pelo Rio Doce, com um fluxo diário de 35 mil veículos.